



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

AS CONSTRUÇÕES DAS MASCULINIDADES JUVENIS COMO FATOR DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA PERSPECTIVA DOCENTE

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

BAPTISTA; Rafael Ferraz¹

RESUMO

O Censo Escolar (2020) revela que meninos estão muito mais suscetíveis à evasão e fracasso escolar. Ademais, dados do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE (2017) mostram que 96% dos menores que cumprem medidas socioeducativas é do gênero masculino. Desse panorama, percebeu-se uma problemática na construção das masculinidades juvenis, questionando-se o papel da Educação nesse contexto. Logo, a presente discussão pretendeu analisar as perspectivas docentes sobre a construção das masculinidades, como fator de vulnerabilidade social. A coleta ocorreu em uma escola da rede estadual de São Paulo, no município de Rio Claro, da qual participaram dez professores do gênero masculino. O instrumento utilizado foi o grupo operativo, proposto por Pichón-Rivière (2008), no qual se discutiu a influência das masculinidades tóxicas nas vidas dos docentes e dos alunos e os impactos no cotidiano escolar. Os resultados evidenciam que meninos, coercitivamente, adotam comportamentos de riscos, incluindo o uso de drogas, anabolizantes, alcoolismo, violência, crimes, dentre outros, como forma de validar suas masculinidades, obtendo alguns privilégios oriundos dos dividendos do patriarcado, como respeito e autoridade, coadunando com os aportes de CONNELL (2013), SCHIPPERS (2007) e KIMMEL (1998). Assim, pressupomos a necessidade de políticas efetivas, que extrapolem a ação educacional, instituindo programas que corroborem com a implementação de ações intersetoriais, envolvendo a participação da Saúde, da Segurança e do Serviço Social, a partir de práticas que ressignifiquem a masculinidade. Dessa forma, a articulação e a integração dos diversos setores são fundamentais na dissolução dos comportamentos destrutivos e autodestrutivos adotados pelos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Docência e Masculinidades, Masculinidades Juvenis, Masculinidades Tóxicas, Masculinidades Vulneráveis

¹ Doutorando na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ferrazrafae@gmail.com